

Ato de sessão ordinária do dia 27 de maio de 1986.

Às quinze e sete dias do mês de maio de 1986, às quinze horas, na sala destinada a sessões do câmaro municipal de Mipocó, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e secretariado, pelos Sr. Vereadores Bartolomeu Pimentel Alves e Gilmar Edson Valentim e demais vereadores presentes, os Sr. Orlando Marquesi, Antonio Veiga Parol, Antonio

Ferreiro Santana, Owaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e José Antonio Rossetti, houve a presença total dos senhores Vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus da por shute a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitar a auxilia do secretario para fazer a leitura do Oito da sessão ordinária do dia 13 de maio de 1986, que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário ~~em~~

Seguindo o expediente o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura do Ofício Especial, de autoria do Sr. prefeito, que responde o assunto referente ao ofício nº 10/86.

Proseguindo o expediente, o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura da indicação nº 001/86, de autoria do Sr. vereador Owaldo Beltramini.

Seguindo o expediente o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura do ofício nº 42/85, do Tribunal de contas, que trata sobre as contas do exercício de 1984, que após ser lido, o Sr. presidente, explicou que o mesmo ficara no secretario de câmaras para estudo do Sr. vereador.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura do projeto de Lei nº 20/86, que

trato sobre ampliação de Área Rural para Área Urbana, que após ser lido foi colocado em discussões não fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini. Sr. presidente, nobres colegas sr. presentes, esse projeto a gente já que está bem especificado, esta copia que me foi passada, houve um pequeno erro, mais já foi acertado, essa lei é de nº 171 de 27 de agosto de 1980, foi quando então neste legislativo e me enquanto ficou parada, eu queria uma informação da Sca. do Sr. presidente se essas despesas que parecerão por conta em que sentido é isso.

O Sr. presidente explicou que as despesas que terá numa abertura de rua ou outra coisa é por conta do orçamento da prefeitura, não será preciso autorização do câmara,

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: eu acho que este projeto já tem vindo a bastante tempo e a gente tem que executar, pois isto é de interesse de várias pessoas, como a gente se interessa pelo município para que saísse, em minha opinião, não quero ir contra a opinião dos nobres colegas, e que nos dêem nos executar esse projeto hoje, e o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Ferreira Santana: eu acho que este projeto deveria ser colocado em regime de urgência pois ele vai paralisar bastante a nossa cidade.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemente Alves, eu entendo de outra maneira

o projeto, claro que nem beneficia nossa cidade que está crescendo na área urbana, mais eu acho que este projeto para ser manifestado temo que ter o parecer das comissões.

Q seguir o Sr. presidente solicitou o parecer das comissões de Economia e Finanças, e comissão de Educação e Justiça, tendo os pareceres favorável, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no orden de dia, passamos a explicação pessoal fazendo uso da palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes, espere ja deixar bem esclarecido para tomar a convocar o Sr. prefeito para nova sessão, eu tenho bastante perguntas para fazer o ele, uma ja vai deixar esclarecida, aprovamos uma verba de 10 mil cruzados para dar um inicio no quele centro de lazer, que está sendo uma vergonha para nos vereadores, e não foi feito nada e aprovamos outra verba de 37 mil cruzados e também nada foi feito, é o primeiro pedido da entrada de nossa cidade e está la caindo.

O Sr. presidente explicou que quanto aos 10 mil cruzados, o Sr. prefeito o havia informado que ja havia comprado telhas e quanto aos 37 mil cruzados, esse dinheiro ainda não foi liberado.

Voltei com a palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrami  
 ni - Sr. presidente, eu gostaria de saber qual o valor  
 da contribuição que está vindo nestes últimos meses.  
 O Sr. presidente explicou que quanto a contri-  
 buição, todo mês vem para o câmarão no  
 balancete mensal do prefeito e se encontra  
 no secretário da mesma, a disposição dos  
 Sr. vereadores, mais que nos últimos meses  
 a arrecadação havia sido de mais ou menos  
 1.800 cruzados.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltra-  
 mini - O dinheiro está vindo e como as pessoas  
 fazem as reclamações e ele diz que não pode fa-  
 zer, e eu não sei para onde está indo esse di-  
 nheiro, essas coisas também que serem feitas, pois  
 todas as verbas que pede para o governo, ele  
 não manda o valor exato, a 16 anos que eu  
 acompanho esse legislativo, mesmo não sendo  
 vereador, e na gestão passada, quando veio  
 a verba para fazer o centio fomentário, veio  
 apenas <sup>milhões de</sup> 1,600 mil cruzados e ficou em 2,600  
 e a prefeitura cobriu o resto, a mesma coisa  
 aconteceu com uma ponte no sitio do Sr.  
 Chiquinho Ribeiro, agora peçam os Sr., tudo o  
 que pedem para o Sr. prefeito, ele diz que não  
 tem verbas, isto aí é falta de pulso dele, admi-  
 nistração fraca, tudo o que pede para o go-  
 verno, ele não manda dinheiro de sobra, mais  
 com essas arrecadações de para cobrir, eu já  
 trouxe essas indicações, já vaias vezes e hoje  
 trouxe a trazer das luas, salgados e sauzitas  
 e aquela lua em frente é para do vereador  
 Antonio F. Santana, não tem feito nem de pas

111  
sar, pois somos filhos de Mipoo, queríamos por  
um Mipoo bonito e o Sr. prefeito está abando-  
nando; ao invés de usar essas palavras que vem  
para melhorar a cidade e depois os contribuintes  
ajudam, pois eles nunca fugiram de pagar as  
coisas, desde que ele não foque só em fama de-  
les, pois a prefeitura pode ajudar também, e a  
gente só se condução andar e nada feito, três  
anos já se passariam e até agora é que o Sr.  
prefeito apresentou para nós foi uma quadra  
e não muito bem feita, e eu peço ao Sr. presi-  
dente que comoque ele na próxima sessão  
porque aí não vai ter desculpa, pois neste de  
achou uma desculpa, e até agora é tarde  
eu vi ele aí, mais ele mandou o ofício dicen-  
do que tinha compromisso. Ele disse que as  
caleçadas e os muros não saiu porque nós não  
aprovamos, mas também manda projetos  
mal feitos e nós não podemos aprovar para  
prejudicar os outros, é o que eu tenho a dizer

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Pie-  
monte Alves, Sr. presidente, nobres colegas Sr. prefeitos,  
com referências ao pedido do nobre colega, o fato  
de convocar o Sr. prefeito, esse vereador consultan-  
do a Lei Orgânica, no inciso X do Artigo 25  
das Leis do município, diz que pode solici-  
tar ao Sr. prefeito sobre assuntos referentes a sua  
administração, inciso XII convocar os secretários  
municipais para prestar informações sobre ma-  
terias de sua competência, inciso XIII deliberar  
mediante resolução sobre assuntos de sua econo-  
mia interna nos demais casos de sua com-  
petência privativa por meio de decreto legis-

lativo, e eu mediante isto quero contrariar a opinião do vereador, ele disse para convocar o Sr. prefeito na próxima sessão ordinária, em adto que deviamos entrar em comum acordo para que fixassemos um dia e convidassemos o Sr. prefeito para uma sessão extraordinária,

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrami em que se agradece ao nobre colega, por ter partes que a gente não tem na memória, partes partes que diz respeito a convocação, eu quero que convoque, se os nobres colegas tiverem de acordo, quero que o presidente põe em votação para fazer uma sessão extraordinária

O Sr. presidente coloca o requerimento verbal do Sr. vereador Osvaldo Beltrami para que houvesse a sessão extraordinária, em votação havendo unanimidade de votos positivos.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques - em concordância com a opinião do vereador Bartolomeu, eu tinha dito ao Sr. presidente da câmara a vários dias atrás, <sup>que</sup> para nos falarmos com o Sr. prefeito seria uma sessão extraordinária, porque o nobre colega deve lembrar que na sessão passada tivemos aqui um debate, inclusive foi este vereador que convocou o Sr. João Vasque numa sessão extraordinária onde tratamos de assunto de interesse próprio não misturando outros assuntos das sessões extraordinárias,

O Sr. presidente, consultando o plenário, ficou decidido de que teria uma sessão extraordinária no dia 30 de maio, onde

seio concedido o Sr. prefeito.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - A respeito de calçadas de nossa cidade eu quero lembrar que em varias cidades por ai, o prefeito ajuda ate com mais de 60% na construção das mesmas, eu tive conversando com o vereador Jose Rossetti, e de tambem esta por dentro desse trabalho com os prefeitos, aqui nos não estamos vendo esse interesse do prefeito de ajudar a população e melhorar a imagem da nossa cidade, a gente quer, como hoje tambem não foi lido, mais os funcionarios publicos, podem ficar sabendo que esta ai uma indicação assinada por todos os vereadores, pedindo um aumento para os funcionarios. Quanto as calçadas a prefeitura tem condições de dar o material para fazer-los, tem que mexer com esse dinheiro, e não ficar usando esse dinheiro com condução ali para levar pessoas para fazer loterias, pois veja bem, ficam fora de Mipasa porque eu observei quanto que essas conduções andam, e esta gastando dinheiro que poderia ser usado para melhorar a cidade, quando chega um doente não tem condução para levar, a desculpa está sendo que tudo é para fazer titulo, esse semana termino, vamos ver se o fiscal volta a trabalhar, volta o per as estradas, ele teve apoio meu e dos demais vereadores, nunca tinha fiscal na prefeitura, agora tem, o fiscal é para trabalhar e não ficar dentro de um reiculo, porque o caminhete era a condução dele e fundido



propositadamente pelo Sr. fiscal, porque ele queria um pampo, aí está sendo a construção de Mipeca, está indo tudo por aqui abaixo por causa de uma pessoa, mandando funcionário embora, funcionário que trabalham honestamente, vai ser até mudado o prefeito de Mipeca porque este fiscal vai mudar o prefeito, este é o desenvolvimento de Mipeca, pessoas sem capacidade sendo autoridade máxima em nossa cidade, aqui foram colocadas placas nas ruas placas do Magato de Monte Aprazível, placas do funerário, falta uma placa do Banco de Neves porque o dinheiro da prefeitura está em Neves e não aqui em nossa cidade, é uma destruição pessoas que estão com tudo nas mãos para fazer e nada faz, é o que entendo a dizer

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: em primeiro lugar eu quero agradecer esse povo presente que se encontra aqui, queria pedir uma salva de palmas, a essas pessoas, isto é muito importante para nós, quando o nosso legislativo se enche de pessoas que se interessa por nossa Mipeca, como disse o nobre colega, que está com razão, o vereador é o para-choque de pancadas, sobre o funcionário é uma das coisas que eu mais aprecio, um funcionário que foi mandado embora pelo redator comigo, eu disse para ele que eu não tinha tido uma sugestão do fiscal, que eu disse para ele e para o exco. do Sr. prefeito, que nós, seres humanos temos o direito de errar, o erro é humano mais existe o perdão, se o funcionário era

hom, como a gente tem visto falar, se ele desobedeceu, chame a atenção dele, que não aconteça mais o que aconteceu. O que aconteceu com o fiscal anterior, eu tendo reclamação do povo, que um homem que precisava muito do serviço, eu disse ao Sr. prefeito, deveria ser acalmado por causa de 60 litros de óleo que foi roubado que o quando aprava, que deixasse aquilo passar, que não era quase nada, que voltasse o mais para o serviço, que ele tinha necessidade para ganhar o pão e deixasse os outros dois quietos, chamasse a atenção e não precisava estar correndo atrás de justiça, o mais foi obrigado a perder seis dias de serviço, sendo que não podia. Isto é falta de pulso do prefeito. Quanto a eliminação que eu pedi, o prefeito disse que se fosse a companhia, e ali agora nada foi feito, se se fosse, chame a atenção da companhia, porque na hora de receber, se passar do prazo das cobranças com multa, essa são partes do prefeito ver, como disse o nobre colega Oswaldo, a rua não grande do Sul, esta uma sujeira de fazer medo, e isto perto do Jardim, eu tendo oportunidade de ver o que disse o nobre colega Oswaldo, as ruas de saixtos no meu bairro esta em banco, que pode ali trazer uma epidemia, quando há uma pessoa que não pode fazer uma calçada ou uma saixto, o prefeito deveria dar uma mão, nessa cidade esta decaindo cada vez mais, não se está zelandos nem de certas coisas que se foi feito, nos preceitos não esta

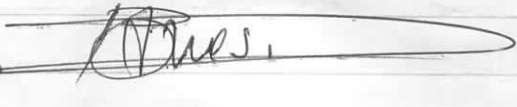
mos representa do nada e não é falta de falar nos estamos abaixo de toda cidade vizinha. As vezes chegamos na sessão, baixamos a cabeça e não temos mais nem vontade de falar, há 18 anos de legislativo, estar agora sendo uma administração muito falha, o prefeito deveria tomar uma iniciativa, como quando se necessita, serviços de necessidades paradas, como surgiu aquele serviço em frente o Centre Espiritista, que ainda encontra aquele valeta que não acabaram de por as candetas, e se o que eu tinha a dizer.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrão praxini: - Ali em frente o barbaeiro tem um depósito de lixo na rua, desde domingo que tem o que ele lixo lá, o fiscal ao invés de cuidar nas obrigações dele, anda com o helio por ai, fazendo títulos, que isto não é assada dele, o dever dele é olhar os serviços, bastante falha do sr. fiscal, é inteligente e trabalhado. Os vereadores que se quizerem fazer politica, cada um faz com sua propria condução, agora o fiscal usa a condução da prefeitura, os vereadores deveriam tomar a fazer o requerimento para que as conduções ficassem das 6 horas da tarde até as 6 horas da manhã, no patio da prefeitura, foi se liberar as conduções e começaram a boquear, quero que o sr. presidente levasse ao conhecimento do sr. prefeito, e o que eu tinha a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e não quem mais fazendo uso do palavra, o sr. presidente em nome de Deus do por encena-

da a presente sessão e pede a auxiliação de  
secretaria que lave a presente Ata, que  
após ser lida e achada conforme, vai devida-  
mente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: 

1º secretario 

2º secretario Gilmar Echon 